

VIAGENS AO EXTERIOR

10 DICAS DE
SEGURANÇA
PARA
LEVAR NA MALA



Viagens ao Exterior

10 DICAS DE SEGURANÇA
PARA LEVAR NA MALA

2019

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA

Produção

Departamento de Constrainteligência

Programa Nacional de Proteção do Conhecimento Sensível (PNPC)

Projeto Gráfico

Assessoria de Relações Institucionais e Comunicação Social

Impressão

Divisão de Serviços Gráficos

APRESENTAÇÃO

Países, empresas e grupos de interesse estão em competição permanente na busca de um melhor posicionamento estratégico no cenário internacional.

A *Espionagem* é uma ameaça real, que emprega diversas técnicas para enganar, manipular ou explorar a confiança das pessoas, a fim de obter informações privilegiadas.

Também é real a intenção de influenciar os rumos políticos do País para favorecer interesses estrangeiros em detrimento dos nacionais. Chamamos essa ameaça de *Interferência externa*.

No Brasil, ainda existe uma baixa percepção dessas ameaças, que são difíceis de detectar e, por isso, frequentemente ignoradas. Em solo estrangeiro, autoridades e servidores públicos em missão oficial precisam ter consciência das próprias vulnerabilidades, redobrar a atenção e observar algumas medidas de segurança.

"Por que eles estariam interessados em mim?"

Porque, como servidor público e representante do Governo brasileiro, você tem acesso a informações sigilosas

ou privilegiadas, o que o torna uma atraente fonte de informações estratégicas sobre nossa política externa, comércio, agricultura, energia, etc.

Este guia de orientações para viagens ao exterior é uma iniciativa do Programa Nacional de Proteção do Conhecimento Sensível (PNPC), da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). A reprodução é autorizada, desde que citada a fonte.



Aperte os cadeados e boa viagem!

ROTEIRO



Antes de Partir

pág.
7

Durante a Viagem

pág.
13

Depois da Missão

pág.
21

Diário de Bordo

pág.
26



Antes de Partir

1

ANTECIBE O DISCURSO



O que dizer? Antes da viagem, reflita sobre informações pessoais e profissionais que podem ou não ser compartilhadas com entidades estrangeiras. Antecipe perguntas e planeje respostas - essa medida ajuda a não ser pego de surpresa quando questionado sobre sua rotina ou temas de trabalho.

Sem contradições. Se a missão for em equipe, combine o discurso com os colegas. Na alfândega, o grupo deve informar o mesmo motivo para entrada no país. Prepare-se ainda para a possibilidade de ser chamado para uma segunda inspeção no aeroporto, com novas perguntas.

Por onde andei. Os carimbos de viagens anteriores do seu passaporte revelam dados sobre outros projetos de cooperação do Brasil, no caso dos passaportes oficiais, e sobre os interesses pessoais do servidor, quando o documento apresentado é o pessoal. Essas informações, assim como os dados do questionário que você preencheu para o visto, podem ser usadas por serviços de Inteligência estrangeiros. Antecipe perguntas relacionadas a viagens anteriores.

Quem sou? Tenha consciência de suas características, como *background* étnico, geográfico ou religioso. Reflita sobre eventual sociabilidade excessiva, vaidade, ambição, indiscrição, abuso de bebidas alcoólicas e uso de drogas. Essas características podem ser exploradas em uma eventual abordagem.



Frase do dia: Dados cotidianos para você podem ser valiosos para os outros.

2

DEIXE FORA DA MALA



Preciso disso? Esvazie bolsas e carteiras, leve apenas o necessário. A medida evita informar, sem querer, dados sobre você em certas ocasiões, como em inspeções no aeroporto. Lembre-se de que sua mala pode ser aberta e checada por autoridades estrangeiras sem o seu conhecimento. Uma oportunidade perfeita para conseguir cópias de seus documentos.

Sem papel. Não leve documentos impressos e outros materiais de trabalho que, se apreendidos por autoridades de segurança locais, possam gerar riscos aos servidores ou à instituição.

Meu celular, minha vida. No caso de aparelhos eletrônicos, como celular, *laptop*, *tablet* e *smartwatch*, é preciso avaliar a real necessidade de levá-los. Fique atento às informações que estão armazenadas: dados sensíveis da instituição em que trabalha, fotos, contatos, notas, etc. Faça uma "limpa" antes de partir e também um *backup* para reduzir prejuízos em caso de perda, roubo ou confisco durante a viagem.

O que passou, passou. Apague os históricos de navegação, *cookies*, dados e conteúdos armazenados em sites, assim como senhas memorizadas. Esse recurso está disponível nas configurações do navegador. Avalie também apagar o histórico de conversas em aplicativos de mensagem, como WhatsApp.

Mala diplomática. Para os órgãos da Administração Pública Federal que possuem adidâncias em países de destino dos servidores, recomenda-se optar pelo transporte de documentos classificados por mala diplomática.

Etiqueta. Evite identificações funcionais na bagagem e prefira etiquetas fechadas para proteger seus dados de olhares curiosos.



Frase do dia: Menos é mais.

3

PESQUISE SOBRE O DESTINO



O que me espera? Pesquise sobre possíveis ameaças do país de destino que possam comprometer sua segurança. Informe-se sobre leis e regulamentos, especialmente em relação ao controle na fronteira e uso de criptografia. Busque ainda conhecimentos sobre cultura e costumes. Essas informações podem ser úteis tanto em abordagens de autoridades locais quanto em conversas cotidianas com taxistas, recepcionistas e outros contatos eventuais.

Quem são eles? Procure saber mais sobre seus interlocutores estrangeiros, além de informações sobre o local de encontro ou reunião oficial, se for o caso.

S.O.S. Tenha em mãos contatos do consulado ou da embajada do Brasil, em caso de emergência.



Frase do dia: Informação é poder.



Durante a Viagem



4 NÃO CRIE EXPECTATIVA DE PRIVACIDADE

Não estou em casa. Lembre-se de que você fica mais vulnerável em solo estrangeiro e tem controle limitado sobre os ambientes frequentados, podendo ser monitorado ou ter conversas gravadas. Não crie expectativa de privacidade em ambientes públicos nem mesmo em privados, como quartos de hotel.

No avião. Leve todos os aparelhos eletrônicos na mala de mão e observe atitudes suspeitas de passageiros e da tripulação. Por que você ganharia um *upgrade* para primeira classe? O novo assento pode ter equipamento de gravação.

Em inspeções. Cuidado com abordagens que possam proporcionar contato com seus pertences, como por exemplo o manuseio de casaco, paletó, bolsa etc. Nessas ocasiões, podem ser inseridos dispositivos para geolocalização e captação de áudio.

No hotel. Só passe informações estritamente necessárias para a recepção do hotel e acompanhe sua bagagem até o quarto. Ao atender o telefone, não informe seu nome. Alguém pode querer apenas confirmar que você está hos-

pedado naquele quarto com a intenção de invadi-lo depois. Este tipo de ação faz parte do modo de agir de alguns serviços de inteligência estrangeiros. Sua bagagem (e até o lixo) podem ser revirados na sua ausência.

No cofre. Caso seja imprescindível deixar dispositivos eletrônicos e documentos no cofre do hotel, deixe as cortinas fechadas, coloque o aviso *Do Not Disturb* na porta e leve a chave com você.

Redes sociais. Evite publicar fotos da viagem em redes sociais até voltar ao Brasil. Elas podem revelar suas rotinas e sua localização.



Frase do dia: Nenhum lugar é 100% seguro.

5

PROTEJA SEUS ELETRÔNICOS



Roubo de dados. Dispositivos eletrônicos estão sujeitos não somente a inspeções por agentes de fronteira, mas também a extravio, furto ou ações de espionagem.

Na alfândega. Em alguns países, os postos de controle migratório podem revistar dispositivos eletrônicos dos viajantes sem mandados judiciais. A medida pode resultar em confisco dos aparelhos e em cópias de dados para análise futura. Essas inspeções geralmente implicam a checagem de arquivos, mensagens, e-mails, mídias sociais e fotos. Além disso, pode ser exigida a disponibilização de senhas de desbloqueio dos dispositivos, assim como senhas e chaves para decifrar dados criptografados.

Com você. Carregue seus dispositivos eletrônicos sempre com você (desconfie até do cofre do hotel), a não ser que saiba que serão retidos em reunião com estrangeiros, quando são guardados em armários, por exemplo. Nesses casos, é possível a instalação de spywares (vírus espião), que podem roubar informações e mesmo monitorar câmeras e microfones.

Em todo lugar. Desligue o bluetooth e não utilize wi-fi de

hotéis, aeroportos, restaurantes e locais turísticos. Prefira usar os próprios aparelhos, em vez de computadores oferecidos por hotéis e cybercafés, por exemplo. Evite carregadores públicos (algo comum em aeroportos), especialmente aqueles conectados em portas USB.

Indecifrável. Use senhas fortes para bloqueio dos aparelhos eletrônicos, de preferência, diferentes daquelas utilizadas em outras contas e dispositivos pessoais. Outra sugestão é não utilizar a opção de salvar senhas em sites ou navegadores.

Medidas extras. Use filtro de proteção de tela para evitar que alguém leia ou fotografe enquanto você usa o computador. Também é interessante usar pastas coloridas ou outros sinais distintivos para evitar trocas de equipamentos, especialmente no transporte.

Criptografados. Use dispositivos de criptografia para transportar informações sensíveis ou sigilosas. Não use WhatsApp ou e-mail particular para esse fim. Limpe os arquivos que já foram transferidos para o órgão onde trabalha por meio de criptografia ou outros serviços de mensagem seguros.



Frase do dia: Pare, pense, conecte.

6

NÃO CONTE "SEGREDOS" EM PORTUGUÊS



What? Em viagem ao exterior, você já fez algum comentário em língua portuguesa sem se preocupar por achar que ninguém estava entendendo?

Ooops. O Português não é uma linguagem cifrada. É possível que serviços de Inteligência estrangeiros gravem conversas ou infiltram pessoas fluentes na língua portuguesa em ambientes onde representantes brasileiros se encontram. O intuito é coletar dados diante da menor preocupação dos brasileiros. Evite usar o português como proteção a dados sensíveis em *Uber*, táxi, restaurantes...

Alô? Também evite conversar sobre assuntos sensíveis ao telefone, pois autoridades locais podem monitorar as conversas e os números discados.



Frase do dia: Eles também falam português.

7

FUJA DE PROVOCAÇÕES



Ação e reação. Alguns governos estrangeiros usam técnicas de provocação entre membros da delegação brasileira para avaliar a coesão, observar a ascendência de uns sobre outros ou analisar a reação a alguns temas, como a atual conjuntura política brasileira.

Aliados. É comum instigarem discussões sobre outros países, especialmente os parceiros do Brasil. Também há interesse em informações sobre grupos dos quais o País participa, como G20, Mercosul e BRICS. Críticas buscam fomentar a opinião do servidor: positiva ou negativa em relação a outras nações. É preciso ter cautela, pois a resposta pode ser considerada uma posição oficial do Governo brasileiro sobre o assunto.

Discrição. Evite entrar em situações comprometedoras: seja cético, discreto e vigilante em ambiente de trabalho ou de lazer. Cuidado com abordagens de estrangeiros sobre suas necessidades e interesses pessoais. Seja evasivo quanto ao seu salário e sua satisfação com o trabalho. Resista a bajulações, facilidades e benefícios.

Não sei... Desinforme seu acesso a informações e use dados ostensivos, que estão em leis e decretos, para responder a perguntas delicadas. Ou, simplesmente, diga que não sabe. O mesmo vale em relação a colegas de trabalho: não passe informações pessoais ou profissionais sobre eles.

Dupla. Evite andar sozinho em passeios e compromissos de trabalho. Cuidado com investidas de estrangeiros para encontros fora do período e local de reunião ou curso. Desconfie de encontros casuais e frequentes.



Frase do dia: Não existe almoço grátis.



Depois da Missão

8 DESCARTE CERTOS PRESENTES



Presente de grego. É cada vez mais comum a entrega de *pen drives* como brindes em eventos (conferências, palestras, cursos, etc.). Mais comum ainda é o que vem dentro desses "presentes": vírus. Esses *malwares* são usados para que o governo ou entidade estrangeira consiga acesso a informações de seu computador pessoal ou funcional. Em hipótese alguma utilize *pen drives*, HD externos e outros dispositivos presenteados.



Frase do dia: Presente de grego, literalmente, é Cavalo de Troia.

9

FAÇA O CHECK-UP DOS APARELHOS



Pós-evento. Não abra anexos de e-mail ou *links* enviados depois de eventos patrocinados por estrangeiros, como apresentações de *Power Point*. Muitas vezes eles vêm com vírus para roubar as informações dos seus aparelhos eletrônicos. Se o conteúdo for importante para o seu trabalho, peça para o setor de tecnologia de informações avaliar o material antes de acessá-lo.

Spear Phishing. Outra técnica utilizada é o *spear phishing*, em que informações pessoais ou específicas são usadas para criar falsa legitimidade e gerar confiança do usuário para, por exemplo, abrir um *link* de e-mail com vírus.

Check-up. Verifique se houve contaminação de *malware* nos seus aparelhos eletrônicos. Também é recomendável trocar senhas utilizadas durante a viagem.



Frase do dia: Antes seguro que curioso.

10 REPORTE INCIDENTES



Rede de contatos. Serviços de Inteligência estrangeiros tentam formar redes de fontes humanas em outros países e, para isso, oferecem cursos, equipamentos, informações, apoio e verbas para órgãos públicos. Essas ações buscam gerar uma sensação de dívida de gratidão nos servidores. Atente para contatos de pessoas que você conheceu durante a viagem e para eventual insistência em manter um relacionamento amigável a distância.

Avalie a viagem. Troque experiências com colegas de trabalho sobre as situações vivenciadas e reflita sobre prós e contras. Faça um relatório ou memória da viagem.

Ficou para trás. Verifique se algum material de trabalho se perdeu ou foi roubado.

Será? Caso você tenha percebido algum comportamento "estranho" de estrangeiros ou tenha desconfiado de algumas situações, informe seu chefe e o setor de segurança do seu órgão.

Reporte. Você também pode enviar um e-mail para ABIN: reporte@abin.gov.br. Às vezes parece ser uma questão boba ou passageira, mas na verdade você pode ter sido espionado durante a missão!



Frase do dia: Qualquer semelhança não é mera coincidência.

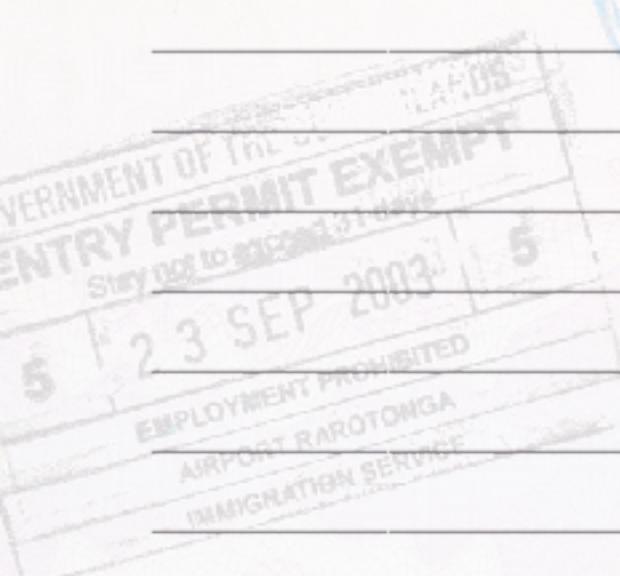


DIÁRIO DE BORDO

Contatos do consulado/embaixada brasileira: _____

Contatos de emergência no Brasil: _____

Registros de incidentes: _____



U.S. IMMIGRATION
LOS ANGELES
ADMITTED 5547
OCT 10 2003

2 U.S.
CNY 076
2003

U.S. IMMIGRATION
120 PHV, 19

APR 19 1997

ADMITTED
UNITED JUL 18 1991

